



# Relatório de Gestão

Ano de 2018



## Índice

Índice .....	2
Capítulo I.....	3
1. Introdução .....	3
1.1. Sistema Contabilístico .....	3
1.2. O Relatório de Gestão.....	3
2. Dados Estatísticos da Freguesia .....	4
3. Quadro de Pessoal.....	4
Capítulo II .....	4
4. Análise Financeira.....	4
3.1 A Receita.....	5
3.2 A Despesa.....	5
3.3 Tesouraria.....	6
3.4 Os Planos.....	6
3.5 Conclusão.....	7
Capítulo III .....	8
5. Análise Analítica.....	8
4.1 Análise da Receita.....	8
4.2 Análise da Despesa.....	9
4.3 Estrutura da Despesa .....	10
4.4 Resultado.....	11
4.5 Passivos e Ativos .....	11
Capítulo IV.....	12
6. Divergências e Justificativos .....	12
5.1 Divergências .....	12
5.2 Justificativos.....	12
Capítulo V.....	13
7. Nota Final .....	13



# Capítulo I

## 1. Introdução

### 1.1. Sistema Contabilístico

Desde 1 de Janeiro de 2002 que as autarquias locais passaram a estar sujeitas a um novo regime contabilístico – o POCAL – caracterizado, de entre outros aspetos, pela introdução das contabilidades patrimonial e de custos e respetiva integração com a contabilidade orçamental.

Foi igualmente previsto um regime simplificado, funcionando em base de caixa e de compromissos, o qual é aplicável às autarquias locais cujo movimento anual de receita não atinja o montante correspondente a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública (€343,28) - €1 716 400,00 em 2018.

As entidades que se integram neste regime apenas são obrigadas a utilizar a contabilidade orçamental, encontrando-se, por isso dispensadas de implementar as contabilidades patrimonial e de custos (ponto 2.8.2.7 do POCAL).

O regime simplificado é aplicável à Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, em função do respetivo movimento anual de receita.

### 1.2. O Relatório de Gestão

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2018 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.



## **2. Dados Estatísticos da Freguesia**

A Freguesia de Santa Cruz da Graciosa inserida no concelho de Santa Cruz da Graciosa, composta por uma área de 15,98Km<sup>2</sup> e 1776 habitantes (dados INE censos 2011) e com 1647 eleitores inscritos. (dados MAI – Mapa nº 1-A/2019 publicado a 1 de março de 2019).

## **3. Quadro de Pessoal**

A Freguesia de Santa Cruz da Graciosa possui no seu quadro de pessoal, uma funcionária com a categoria de Assistente Técnica.

## **Capítulo II**

### **4. Análise Financeira**

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2018 foi no valor de €46.369,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 35,69%, seguindo-se a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €41.075,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 31,61%, logo seguida pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €32.500,00 com impacto percentual de 25,01% e finalmente as receitas próprias da Autarquia num valor total de €9.994,10 tendo um impacto no orçamento de 7,69%.



### **3.1 A Receita**

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €92.188,10 e Receita de Capital Global no valor de €37.750,00.

O saldo da Gerência Anterior (2017) foi no valor de €21.543,19 em saldo orçamental e €115,40 em Operações de Tesouraria num total de €21.658,59.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2018 foi de €129.938,10.

### **3.2 A Despesa**

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2018 no valor de €71.688,22.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2018 no valor de €13.257,57.



### 3.3 Tesouraria

Durante o ano foram transacionados €1.682,44 em Operações de Tesouraria.

A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem N°00555139300025 da CEMAH encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €66.639,05 sendo o saldo contabilístico à mesma data no mesmo valor, não existindo divergência.

### 3.4 Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2018, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 47,19% no valor total investido de €23.109,98.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange, no entanto, as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 25,12% no valor total aplicado de €13.257,57.



### **3.5 Conclusão**

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2018.



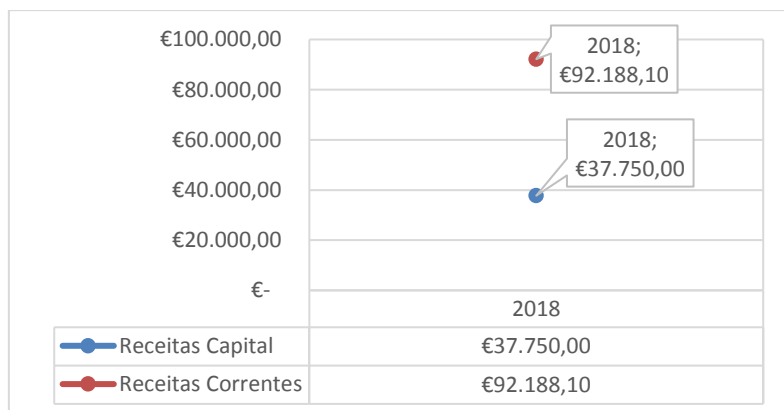
## Capítulo III

### 5. Análise Analítica

#### 4.1 Análise da Receita

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2018 ascenderam a €129.938,10, com um grau de execução orçamental de 99,13%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2018
Receitas Correntes	€92.188,10
Receitas de Capital	€37.750,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>€129.938,10</b>



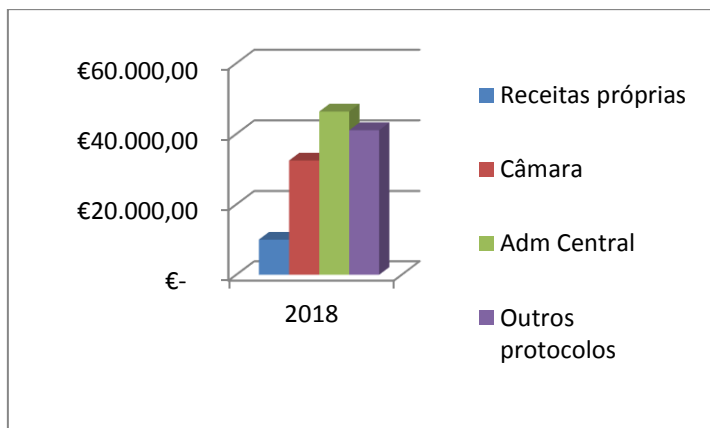
O destaque percentual das receitas durante 2018:

Receitas próprias representaram 7,69% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 25,01%;

As receitas provenientes da Administração Central, 35,69%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 31,61%.



## 4.2 Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social, económico e cultural da Freguesia.

Em 2018, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €84.945,79, com um grau de execução orçamental de 56,71%, sendo distribuídos da seguinte forma:

	Ano - 2018
Despesas Correntes	€71.688,22
Despesas de Capital	€13.257,57
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>€84.945,79</b>

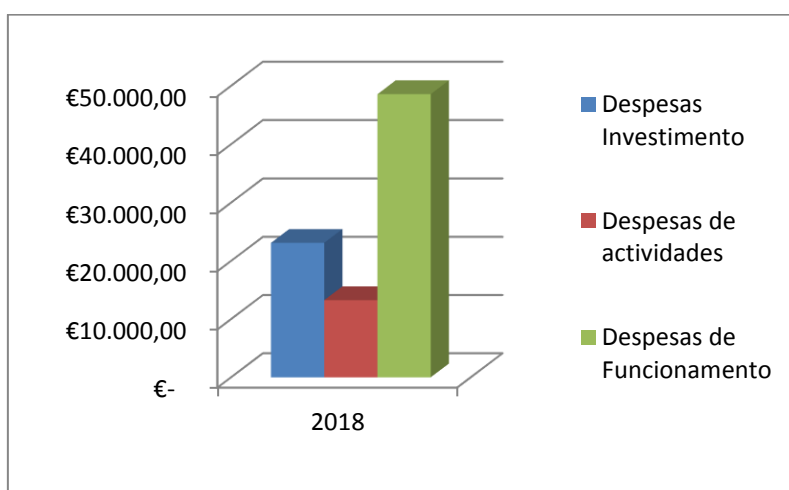


### 4.3 Estrutura da Despesa

No ano de 2018 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano 2018
Despesas de funcionamento	€48.578,24
Plano de Actividades	€13.257,57
Plano de Investimentos	€23.109,98
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>€84.945,79</b>

#### Graficamente:





#### **4.4 Resultado**

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2018, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €66.639,05.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €103,55 respeitantes a €23,00 para Autoridade Tributária e €80,55 para Segurança Social.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €66.535,50.

#### **4.5 Passivos e Ativos**

##### **Passivo financeiro:**

A 31 de Dezembro não existiam dívidas a terceiros. Na mesma data a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

##### **Ativo financeiro:**

A 31 de Dezembro esta Autarquia possuía receitas por cobrar no valor de €922,32.



## Capítulo IV

### 6. Divergências e Justificativos

#### 5.1 Divergências

Sem nenhuma situação a acrescentar.

#### 5.2 Justificativos

Tendo em conta que no decorrer do ano financeiro de 2018 o funcionamento e operacionalidade desta Autarquia decorreram sem imprevistos, não existem quaisquer justificativos adicionais a acrescentar.



## Capítulo V

### 7. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2018 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Santa Cruz da Graciosa, 09 de abril de 2019

O Presidente da Junta

---

(Paulo Jorge Leite da Cunha)